

INFORMATIVO VIRTUAL



Edição 3 • Julho /Setembro 2025



REPAM
REDE ECLESIAL PAN-AMAZÔNICA
BRASIL

EXPEDIENTE

Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM-Brasil)
Brasília, outubro/2025

Presidente da REPAM-Brasil: Dom Evaristo Pascoal Spengler

Vice-presidente: Dom Pedro Brito Guimarães

Secretário: Dom José Ionilton Lisboa de Oliveira

Secretária executiva: Irmã Maria Irene Lopes dos Santos

Ecônomo: Dom Nereudo Henrique Freire

GRUPO EDITORIAL COORDENAÇÃO

Elaboração

Mayara Lima - Amana Comunicação

Natália Mitie - Amana Comunicação

Apoio Editorial

Revisão: NG Consultoria Acadêmica

Projeto gráfico e diagramação: Adriano Augusto

Idioma: português do Brasil

Contato: www.repam.org.br

repambrasil@repam.org



**MOBILIZAÇÃO DOS POVOS
PELA TERRA E PELO CLIMA**



REPAM
REDE ECLESIAL PAN-AMAZÔNICA
BRASIL

A CONTAGEM REGRESSIVA PARA A COP30 JÁ COMEÇOU

COP30
BRASIL
AMAZÔNIA
BELÉM 2025

Caros leitores,

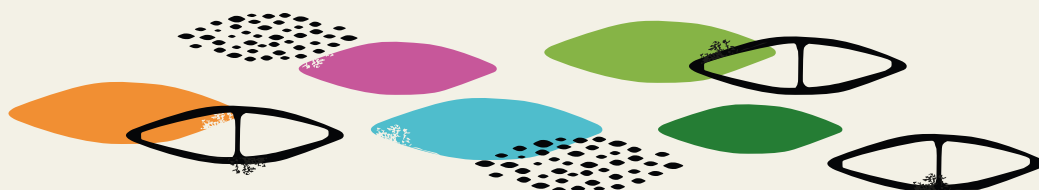
Hoje começa a contagem regressiva: falta exatamente **1 mês** para a COP30 em Belém. Pela primeira vez, a Amazônia será palco da principal conferência da ONU sobre o clima — e o mundo inteiro voltará os olhos para cá.

Esse é um marco histórico, mas também uma enorme responsabilidade. As decisões tomadas em Belém terão impacto direto no futuro da Amazônia e do planeta. Por isso, reafirmamos: **nenhuma decisão sobre o clima pode ser tomada sem a escuta ativa dos territórios.**

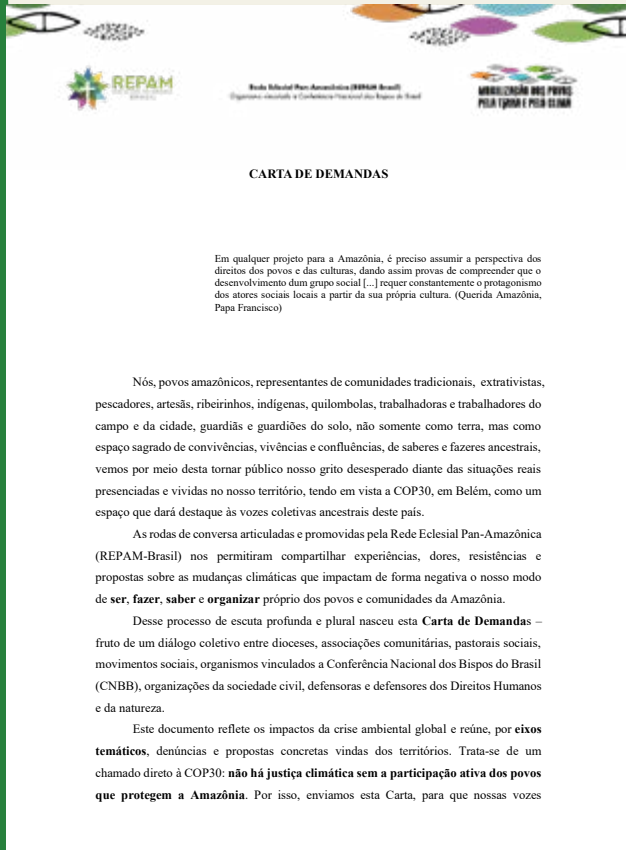
Ao longo dos últimos meses, comunidades, povos da floresta, quilombolas, ribeirinhos e organizações locais vêm construindo coletivamente propostas e soluções para uma transição justa e sustentável. São essas vozes, tantas vezes silenciadas, que precisam ocupar o centro do debate global.

Na reta final até a COP30, seguimos mobilizados, firmes na defesa da memória, da justiça e do cuidado. É hora de mostrar ao mundo que a transformação climática nascerá das margens, das águas, das florestas — e das pessoas que vivem e cuidam da Amazônia.

Gratidão a todos que caminham conosco nessa jornada. Falta pouco: **em 30 dias, a Amazônia falará ao mundo.**



“CARTA DE DEMANDAS: VOZES DO TERRITÓRIO DA AMAZÔNIA PARA COP30” É LANÇADA COM APELO POR JUSTIÇA CLIMÁTICA ENRAIZADA.



Quase mil lideranças de cinco estados da Amazônia Legal construíram coletivamente a **Carta de Demandas: Vozes do Território da Amazônia para a COP30**, entregue ao enviado especial da ONU, Joaquim Belo.

O documento reúne propostas concretas para enfrentar a crise climática a partir da proteção da sociobiodiversidade e dos modos de vida tradicionais. Entre as prioridades estão: planos emergenciais contra secas e queimadas, moratória de obras sem consulta prévia, proteção de defensores ambientais, acesso universal à água e incentivo à agroecologia.

“Foi nesse chão que aprendi o que é ser solidário — com a natureza, com o povo, com a vida. A carta expressa isso com força: o valor da floresta, da biodiversidade e de quem cuida. A gente sente isso na pele. Essa floresta cuida de todos nós. Esse rio cuida de todos nós. E esse ambiente, hoje, está sendo maltratado.” Joaquim Belo



A carta nasce de 18 rodas de conversa em comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas e urbanas, com ampla participação de mulheres, e marca a força dos territórios na construção de justiça climática enraizada.

Acesse matéria completa



Leia o documento na íntegra



TERRITÓRIO É VIDA, É CLIMA, É RESISTÊNCIA: QUEBRADEIRAS DE COCO E POVOS TRADICIONAIS CONSTROEM AGENDA COMUM RUMO À COP30



Mais de 300 quebradeiras de coco e representantes de 28 povos e comunidades tradicionais se reuniram em Brasília, entre 8 e 10 de julho, na Pré-COP rumo à COP30.

Durante três dias, lideranças de diversos biomas consolidaram propostas em torno de justiça climática, regularização fundiária, preservação dos babaçuais, fortalecimento da agroecologia e acesso direto a financiamento climático.

O encontro resultou em uma **carta reivindicatória** entregue ao governo federal e que também será encaminhada a negociadores da COP30 e a financiadores internacionais. O documento reafirma: não há justiça climática sem justiça social e sem a defesa dos territórios.

A atividade terminou com uma audiência pública no Congresso Nacional, marcada por diálogos sobre os desafios e conquistas dos povos e comunidades tradicionais e seu protagonismo na construção da agenda climática.

Território é clima. As florestas em pé dependem da proteção das pessoas que nelas vivem. A justiça climática só será possível com a escuta ativa e a participação das quebradeiras de coco.

Leia matéria na íntegra [aqui.](#)



JUSTIÇA CLIMÁTICA NAS RUAS DE CASTANHAL (PA): MOBILIZAÇÃO COP30 PARTICIPA DO 1º NORTÃO DE CATEQUESE

Entre 24 e 27 de julho, o **1º Nortão de Catequese da Amazônia** recebeu catequistas e assessores de toda a região para refletir sobre a Iniciação à Vida Cristã no chão amazônico. Uma das oficinas, **"Olhar Profético sobre a COP30"**, convidou os participantes a compreender a Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas e assumir o compromisso com a justiça climática em suas comunidades.

"A oficina foi ótima, porque os participantes — acredito que a maioria, como eu — não conheciam a COP30, e puderam ter esclarecimentos sobre o que é e o que vai acontecer em Belém. Ficou uma conscientização: que a gente possa, cada vez mais, conservar o nosso meio ambiente, a nossa Amazônia", conta Magno Rayal, de Castanhal, PA.



Na segunda parte da oficina, os participantes criaram um **mural coletivo de lambe-lambes**, simbolizando que cada ação local se conecta a um movimento global. Cada lambe representava uma contribuição individual para a proteção da Amazônia e para a mobilização rumo à COP30.

O momento uniu **arte, fé e engajamento**, reforçando que cuidar da criação é também um ato de esperança, coragem e responsabilidade coletiva.



Uma mensagem coletiva, construída por partes. Um chamado para ocupar espaços e deixar nossas ideias visíveis. Uma ação simples que só funciona quando todos participam.

Victor Paiva



Saiba mais sobre a oficina e o 1º Nortão [aqui](#)



MOBILIZAÇÃO DOS POVOS DIALOGA COM MAB SOBRE DESAFIOS RUMO À COP30

No dia 13 de agosto, a **Mobilização dos Povos pela Terra e pelo Clima** participou do encontro “Os desafios dos Atingidos rumo à Cúpula dos Povos e à COP30”, promovido pelo Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) em Belém (PA).

Durante a atividade, **foram compartilhadas experiências de rodas de conversa, oficinas e escutas** realizadas nos territórios da Amazônia Legal, e a Carta de Demandas, construída a partir das vozes de comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas, extrativistas e urbanas, foi entregue simbolicamente aos participantes.

“Estamos todos conectados em nossas lutas e sonhos, compondo a Cúpula dos Povos rumo à COP30. É a partir dos territórios que se constroem as verdadeiras soluções para a crise climática”, reforçou Eduardo Soares.



O encontro reforçou a importância da **articulação entre movimentos populares** e da defesa coletiva da Amazônia e da justiça climática, destacando que as soluções para a crise ambiental nascem a partir dos próprios territórios.

Saiba mais sobre o encontro e a carta [aqui](#)





ARTICULAÇÃO REPAM COP30 PARTICIPA DE INTERCÂMBIO EM QUILOMBO DE CAMPO VERDE (PA)

A Articulação REPAM COP30 esteve presente no Quilombo de Campo Verde, em Concórdia do Pará, para o Intercâmbio de Práticas Educativas Amazônicas. O encontro promoveu a construção de estratégias políticas e debates sobre educação, buscando mobilizar a sociedade civil e os territórios nessa luta comum.

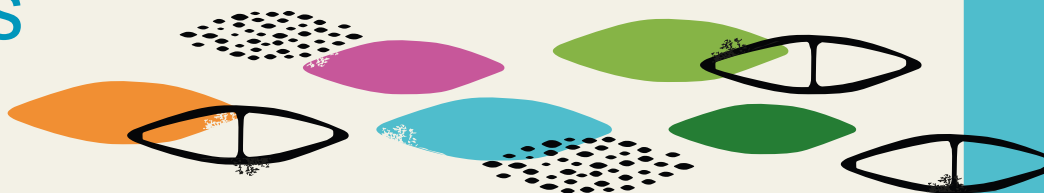
A atividade teve como pano de fundo a COP30, entendida como um contexto mobilizador, em que a territorialização das discussões sobre a crise climática se torna fundamental para garantir que as vozes dos povos tradicionais e comunidades amazônicas sejam ouvidas e respeitadas.

O intercâmbio foi realizado pela FLACSO-Brasil e contou com a participação de diversas organizações e coletivos, entre eles: COIAB-AM, CEDENPA, Negritar Produções, MIQCB-MA, representantes dos Povos de Matriz Africana, coletivos culturais, Fórum Estadual de Juventudes e SEDUC-PA, além de outros parceiros.



Participar desse intercâmbio foi reafirmar que educação, ancestralidade e luta por justiça climática caminham juntas. Estar em um território como Campo Verde, escutando saberes e construindo estratégias com quem vive as desigualdades na pele, nos fortalece para levar a potência dos territórios para os espaços da COP30”, destacou Joana Menezes, articuladora da REPAM-COP30.

SEMINÁRIO EM MARABÁ FORTALECE ARTICULAÇÃO DA REPAM E DEBATE MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Nos dias 30 e 31 de agosto, **Marabá (PA)** recebeu o Seminário sobre Mudanças Climáticas na Amazônia, reunindo mais de 110 participantes, incluindo povos indígenas, quebradeiras de coco babaçu, agentes de pastorais, universidades e lideranças comunitárias. O evento, coordenado pela REPAM Marabá com apoio da REPAM-Brasil, teve foco na **realidade local e no fortalecimento da articulação diocesana** em preparação para a COP30.

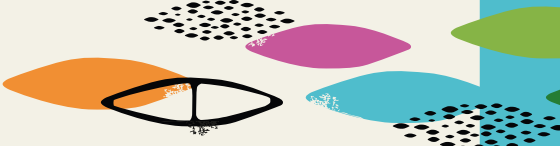
O seminário destacou a **escuta das comunidades e a ecologia integral**, inspirada na Laudato Si', além da participação ativa da juventude, com apresentação de projetos concretos voltados ao cuidado da Casa Comum. Entre os encaminhamentos, a Diocese comprometeu-se a ampliar a presença e a metodologia da REPAM nas áreas missionárias.



Foi um encontro de muita esperança. As lideranças ressaltaram a importância da REPAM como um sinal de unidade e força em defesa da vida e da Amazônia", afirmou Arlete Gomes, da REPAM-Brasil.

Saiba mais sobre o seminário [aqui](#)






ENCONTRO NACIONAL REÚNE 100 COMUNICADORES INDÍGENAS DE 62 POVOS COM PARTICIPAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO RUMO À COP30

Entre 28 e 31 de agosto, a **Casa Maraká, em Belém (PA)**, sediou o primeiro **Encontro Nacional de Comunicação Indígena (ENCI)**, reunindo mais de **100 comunicadores de 62 povos indígenas** de todo o Brasil, além de representantes da Colômbia, Panamá e Guatemala.

O evento promoveu **trocas de experiências, formação política e técnica, oficinas de produção audiovisual e estratégias de comunicação** para fortalecer a participação indígena na COP30. Durante o encontro, **mais de 100 exemplares da cartilha ABC das COPs** foram distribuídos pela Mobilização dos Povos pela Terra e pelo Clima, articulação da REPAM Brasil.

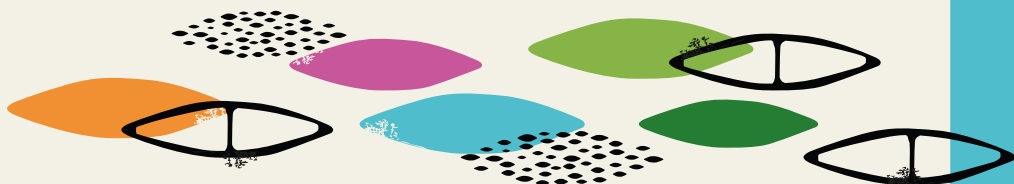


O fortalecimento da comunicação indígena é essencial para que comunidades e territórios se organizem e participem estrategicamente da COP30”, afirma Mayara Lima, da Mobilização dos Povos.



O encontro também impulsionou uma **rede nacional de comunicadores indígenas**, estruturada por biomas e gênero, valorizando lideranças locais e projetando suas lutas para além das fronteiras nacionais.

Saiba mais sobre o Encontro e a rede de comunicadores [aqui](#)



MANIFESTO DA MOBILIZAÇÃO CELEBRA O DIA DA AMAZÔNIA COM CHAMADO À JUSTIÇA CLIMÁTICA

No Dia da Amazônia, a Mobilização dos Povos pela Terra e pelo Clima lançou um vídeo-manifesto que rapidamente ganhou repercussão nas redes sociais. A iniciativa convida a enxergar a Amazônia para além da floresta, lembrando que ela é também casa, alimento, água, diversidade e resistência dos povos que nela vivem.

O vídeo reúne os rostos de lideranças, jovens e organizações parceiras que vêm construindo, junto com a Mobilização, esse caminho rumo à COP30. Mais do que um evento, a COP30 é compreendida como um processo contínuo: antes, durante e depois da conferência, a luta por justiça climática segue viva e necessária.

A mensagem reforça que não há floresta em pé sem as pessoas que a mantêm viva. Povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, comunidades pesqueiras, juventudes e periferias são protagonistas dessa história. São eles que, ao resistirem e existirem em seus territórios, garantem a proteção dos rios, da biodiversidade e do futuro comum.



“Cuidar da Amazônia é também cuidar de quem a protege. É reconhecer que resistir e existir são atos que sustentam o céu acima de nós e a vida neste planeta”, afirma o manifesto.

A Mobilização, articulação da REPAM Brasil, lembra que este é o momento de fortalecer vozes, lutas e alianças em defesa da justiça climática, da dignidade e da vida em todas as suas formas.

Que este Dia da Amazônia nos recorde: não existe floresta sem gente. E não existe futuro sem Amazônia.

Assista ao manifesto [aqui](#)



GRITO DOS EXCLUÍDOS E EXCLUÍDAS 2025: VOZES QUE ECOAM DOS TERRITÓRIOS

O **Grito dos Excluídos e Excluídas**, espaço coletivo de resistência e mobilização popular desde 1995, reuniu movimentos sociais, pastorais e organizações em torno da **defesa da vida, dignidade humana e justiça social**.

Em 2025, o evento dialoga com desafios climáticos e sociais, inspirando-se na **encíclica Laudato Si'** e priorizando as vozes de **povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e juventudes**, que apresentam denúncias e propostas próprias. O Grito atua para garantir que essas vozes sejam ouvidas com respeito aos **protocolos de consulta prévia, livre e informada**.

“Desde 2023, descemos aos territórios para escutar os vulneráveis e possibilitar que sejam detentores de suas pautas”, afirma Juscelio Pantoja, articulador local.

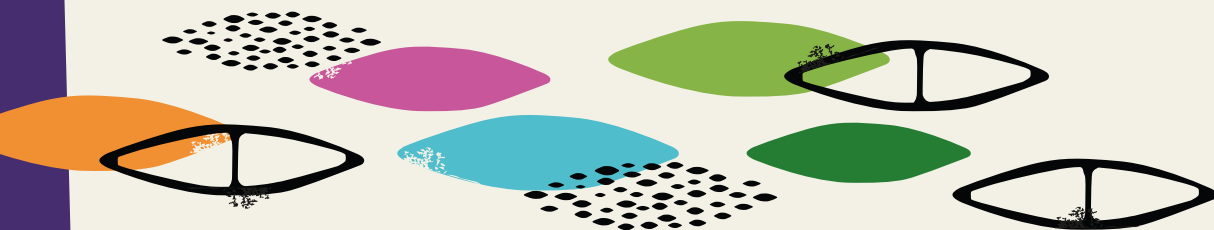
O evento reforça que **outro modelo de sociedade é possível**, com dignidade, participação e justiça social.

Saiba mais sobre o Grito dos Excluídos 2025 [aqui](#)

aqui



MOBILIZAÇÃO COP30 PARTICIPA DO SEMINÁRIO DE GOVERNANÇA CLIMÁTICA EM BRASÍLIA



Entre os dias 9 e 11 de setembro, a Mobilização COP30 marcou presença no Seminário de Governança Climática e no 2º Encontro Cidades Verdes Resilientes, realizado em Brasília pela Câmara Interministerial sobre Mudança do Clima (CIM).

O encontro teve como destaque o lançamento das Câmaras Consultivas do CIM, instâncias que vão fortalecer o diálogo entre governo federal, estados, municípios, sociedade civil e comunidade científica na construção das respostas brasileiras à crise climática. A Mobilização COP30 acompanha de perto esse processo por meio da participação de Joana Menezes, articuladora da Mobilização e representante da REPAM, na Câmara de Participação Social.

É fundamental que a sociedade civil esteja dentro desses espaços, não apenas como espectadora, mas como voz ativa na definição das políticas climáticas do país. A COP30 será uma vitrine para o Brasil, mas só terá legitimidade se refletir a diversidade dos territórios e das populações que vivem na linha de frente da crise climática”, afirmou Joana Menezes.

A iniciativa é estratégica para o país às vésperas da COP30, em Belém, e reforça o compromisso com uma governança climática participativa, multinível e orientada a resultados. Ao longo do seminário, foram discutidos temas como adaptação, mitigação, financiamento climático, transição justa e soluções baseadas na natureza, além da articulação entre União, estados e municípios.

Para a Mobilização COP30, a realização do seminário representa um avanço no fortalecimento do federalismo climático e uma oportunidade de ampliar o engajamento da sociedade civil na definição das políticas que vão guiar o Brasil diante dos desafios da emergência climática.

IMPACTO DO PROJETO

MOVIMENTOS E ORGANIZAÇÕES CONECTADAS

ALCANCE NAS REDES SOCIAIS:

76 mil pessoas alcançadas

CARTILHA ABC DAS COPS:

+ 4 mil downloads
8 mil exemplares impressos

MOVIMENTOS E ORGANIZAÇÕES QUE JÁ RECEBERAM E UTILIZAM A CARTILHA:

- Terra Indígena Sororó, Aldeia Surui
- Quilombo do Abacatal
- Movimento de Quebradeiras de Coco Babaçu
 - Instituto Universidade Popular - UNIPOP
 - COP do Povo
 - Centro Alternativo de Cultura
 - Mídia Indígena
 - FASE
 - Diocese Xingu-Altamira
 - CNBB Norte 2



QUER APRENDER MAIS SOBRE A MAIOR CONFERÊNCIA DO CLIMA DO PLANETA?

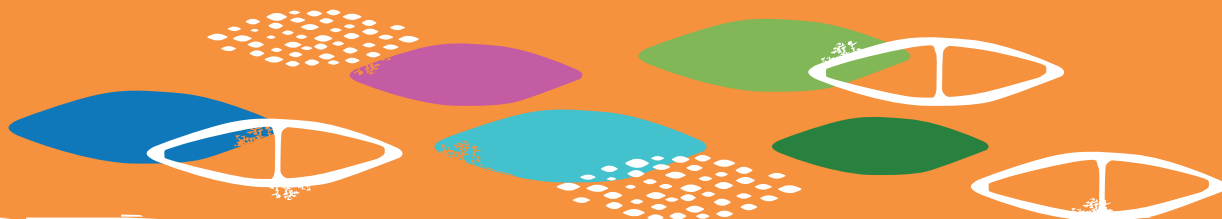
Baixe a Cartilha
ABC das COPs no site:
<https://repam.org.br/cop30/>



O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NA CARTILHA?

- Explicações simples sobre a COP e seus principais temas;
- Histórico das principais edições da Conferência;
- Contexto sobre a COP30 e sua importância; e
- Glossário com termos climáticos para facilitar a compreensão.

Compartilhe com sua rede e ajude a levar essas
informações para quem mais precisa!



**Acompanhe o nosso trabalho
pelo site e redes sociais**



@repambrasil
www.repam.org.br/cop30

